Simpósio Temático 24

Pollyana Cardoso Dantas
Universidade Federal de Campina Grande

Título da Comunicação: Areia, olhos e ouvidos atentos: as chaminés estão acesas e o apito da sirene é um convite à fábrica.

RESUMO: O fim do século XIX na cidade de Areia, interior paraibano, foi marcado por constantes crises que se alastraram pelo seu território, provocadas por questões naturais, os infindáveis ciclos-econômicos; técnicas, a ausência dos traçados ferroviários; e comerciais, com a diminuição do fluxo de pessoas e mercadorias. De modo que a entrada no século XX propiciou a saída de seus cidadãos para outros territórios brasileiros em busca de melhores condições de vida e trabalho. No entanto, como fruto, expressão e reflexo da condição humana, as cidades, ao longo do século XX, sofreram grandes transformações, que modificaram o espaço urbano, alterando radicalmente o modo de viver da população, fazendo com que o espaço por eles produzido se adequasse à essa nova realidade. Nesse sentido, o surgimento da fábrica de Fiação e Tecelagem Arenópolis, no ano de 1924, modificou consideravelmente o contexto urbano de Areia, modernizando-a e imprimindo-lhe outra feição, causando sedução e estranhamento diante de um modo de trabalho, ambiente e relações sociais inteiramente novas. A introdução das máquinas na fábrica impôs um novo ritmo ao trabalho e aumentou consideravelmente a produção dos teares mecânicos, impulsionados pelo calor das caldeiras. Diferente do homem, "a máquina não cansa, não sente, não tem humores, não é como o vento, que às vezes não sopra, nem como o braço que às vezes cansa. Seu poder motor é limitado apenas por suas potencialidades mecânicas." (ROLNIK, 2004, p.74). Por esta razão as máquinas triunfaram no processo de produção e circulação dos bens e inseridas na urbe atraíram significativo movimento populacional que refletiu no crescimento da urbanização, impulsionada pela saída dos areienses do campo em direção à cidade, sobretudo na década de 50. Produzindo assim, um novo espaço de sociabilidade, a introdução de novos hábitos e costumes citadinos, com o barulho da sirene e o transitar de operários(as) pelas ruas. Enfim, modificações que nos permitem analisar a dialética entre a permanência e a mudança, entre a Areia desejada e a cidade vivida.